

SAÚDE

Serra propõe ajuda ao Hospital de Guarulhos

Ministro compromete-se a liberar R\$ 2 milhões se a Irmandade da Santa Casa reassumir a administração da instituição, atualmente sob intervenção da Secretaria de Estado da Saúde

GABRIELA SCHEINBERG

Especial para o Estado

O Ministro da Saúde, José Serra, comprometeu-se a liberar R\$ 2 milhões para a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Guarulhos, caso retome a administração do Hospital e Maternidade Municipal de Guarulhos (HMMG). Serra divulgou a nova proposta ontem no município da Grande São Paulo, na presença do prefeito em exercício, Jovino Cândido.

Segundo o ministro, a proposta foi amplamente discutida entre o governador, o ministro e o prefeito. Caso a Santa Casa não aceite retomar o hospital, Serra afirmou que ainda não sabe qual será o próximo passo. "Todas as Santa Casas têm problemas, mas funcionam dignamente", disse o ministro.

O hospital já foi administrado pela Santa Casa, mas acabou fechado. No fim do ano passado, foi reaberto pela prefeitura, mas as péssimas condições de funcionamento da unidade (falta de pessoal, de insumos e de manutenção dos equipa-

mentos) resultaram em altas taxas de mortalidade, muito acima da média de outros hospitais. Em apenas seis meses, 67 crianças morreram no HMMG, que, em razão das denúncias, acabou sofrendo intervenção.

Os problemas, extensivos a toda a saúde pública de Guarulhos, provocaram um amplo movimento de protesto dos funcionários públicos municipais, que acusavam o prefeito Nefi Tales de corrupto. Em setembro, a Câmara Municipal aprovou o impeachment do prefeito.

AUTONOMIA FINANCEIRA DO MUNICÍPIO FOI REVOGADA DIA 2

No dia 2, Serra revogou a autonomia financeira do município. Desde então, o sistema de saúde de Guarulhos está sendo administrado pela Secretaria de Estado da Saúde. "Questões básicas não estavam sendo atendidas", explicou o ministro. Há vários meses, o HMMG só atende emergências.

Durante a gestão plena, o ministério repassava R\$ 4 milhões por mês para a prefeitura administrar a área de saúde. Serra não divulgou a data do término da intervenção, mas afirmou que "não preten-



O ministro da Saúde, José Serra, durante a inauguração da nova Unidade de Diálise do Hospital das Clínicas

de suspender a gestão plena indefinidamente".

Caso a Santa Casa assuma o hospital, Cândido afirmou que continuará a pagar os salários dos médicos encaminhados ao HMMG pela prefeitura, mas não os dos demais funcionários.

Diálise - O Hospital das Clínicas

de São Paulo inaugurou ontem a nova Unidade de Diálise, com 28 máquinas importadas e 17 poltronas. A ala terá capacidade de atender 195 pacientes por mês, um total de 2.016 sessões de diálise para pacientes crônicos e 324 sessões para portadores do vírus de hepatite C por mês. Os médicos dessa área também divulgarão as novas nor-

mas de doação de órgãos, pelas quais a família deve ser consultada mesmo que a vítima seja doador.

O ministro disse ainda que o projeto para a nova agência de vigilância sanitária está sendo estudado, mas ainda não chegou às suas mãos. No entanto, afirmou que o projeto será efetivado ainda este ano. (Colaborou Simone Mateos)